Tese de conjuntura do Coletivo MEI-LUTA DE CLASSE ao 34º CONSINASEFE:

SINASEFE UNIDO INDEPENDENTE DEMOCRATICO E DE LUTAS.

UNIR E FORTALECER O SINASEFE À PROSSEGUIR NA LUTA UNIFICADA PARA DERROTAR BOLSONARO E SUA POLÍTICA PARA REVERTER A TRAGÉDIA: ORGANIZAR CONVENÇÃO SINDICAL DEMOCRÀTICA ABERTA E CONSTRUIR CHAPA DE FRENTE ÚNICA – UNIDADE PARA LUTAR.

"*Pode-se dizer que um sindicado constitui uma frente única permanente. Nesse sentido, um acordo, no seio do sindicato, entre companheiras e companheiros que têm posições políticas e ou filosóficas diferentes, pode se assemelhar a uma frente única permanente. Mas há evidentemente, diferenças profundas com a frente única sobre objetivos precisos e particulares. Isso não é nada de novo, nem de particular".* Pierre Lambert, escreveu em 1969.

A quatro anos atrás, no 32º CONSINASEFE (Congresso Nacional do SINASEFE.), realizado entre os dias 28 de abril à 1º de maio de 2018, em Brasília-DF, foi eleita a atual Direção Nacional do SINASEFE, para um mandato de dois anos e prorrogado para quatro anos, por causa da "Pandemia", cujo resultado foi:

151 votos (31,524%) Chapa 2 – SINASEFE INDEPENDENTE DEMOCRÀTICO E DE LUTAS. (Coletivo SPL-SINASEFE É PARA LUTAR e MEI-LUTA DE CLASSE);

128 votos (26,722%) Chapa 4 – Sonhar e lutar (Coletivo PÂO E ROSAS e FÓRUM CLASSISTA);

88 votos (18,371%) Chapa 1 – Firmes na luta (Coletivo FIRMES NA LUTA);

65 votos (13,559%) Chapa 3 – Inconfidentes avançando na luta classista (Coletivo MI-MOVIMENTO INCONFIDÊNTES);

47 votos (9,812%) Chapa 5 – Em defesa da unidade da classe trabalhadora (UNIDADE SINDICAL-1º DE MAIO).

Com esse resultado, a Direção Nacional do SINASEFE foi formada, proporcionalmente aos votos, que cada chapa respectivamente recebeu, de acordo com o Estatuto do SINASEFE.

A conjuntura estava terrível, para a classe trabalhadora brasileira, e a "Nota", publicada pela então Direção Nacional do SINASEFE, que finalizava seu mandato, e mesmo que o SINASEFE, naquela época, ainda era filiado à CSP-Conlutas, mostra a conjuntura do momento: " **Nota do SINASEFE NACIONAL sobre o julgamento do Habeas Corpus de Lula no STF, de 05 abril de 2018, que está logo à baixo, mais duas notas: NOTA DA CSP-CONLUTAS SOBRE A DECISÃO DO STF AO PEDIDO DE HABEAS CORPUS DE LULA, 05/04/2018 (TREXOS). E a** ***NOTA do Bloco Somos Todos CSP-Conlutas sobre a decisão do STF ao pedido de habeas corpus de Lula, publicado :06/04/2018.***

Essas três Notas, estão contidas na primeira parte da tese 89, aprovada no 33º CONSINASEFE, em 15 de novembro de 2019, que está mais à baixo.

O 33º CONSINASEFE, também aprovou as teses, 87 - Desfiliação do SINASEFE da CSP-Conlutas: Garantir a autonomia para preservar o próprio Sindicato e a sua Base: Proponentes: Raimundo Nascimento Doria (Aposentado - Base do SINDSCOPE) William do Nascimento Carvalho (Campus São Cristóvão II – Base do SINDSCOPE), ambos do Coletivo SPL-SINASEFE É PARA LUTAR, a 88 - Resgatar a unidade para conquistar as reivindicações:

o SINASEFE não necessita estar filiado à CSP-Conlutas : Proponente: Felipe Acácio Jacques, do SINASEFE– IFSC, do Coletivo MEI-LUTA DE CLASSE, e a 90 - ROMPER COM A CSP-CONLUTAS E CONSTRUIR O ENCLAT: UM CAMINHO POSSÍVEL PARA REORGANIZAR O MOVIMENTO SINDICAL BRASILEIRO Unidade Classista – Fração Nacional no SINASEFE. Proponentes: Coletivo Fórum Classista.

Com clareza de ver e compreender, a análise daquela conjuntura, no 32º CONSINASEFE, em meados do mês abril de 2018, e com consciência das tarefas, que a nova Direção Nacional do SINASEFE necessitaria executar, o Coletivo SPL-SINASEFE É PARA LUTAR, e o COLETIVO MEI-LUTA DE CLASSE, organizaram e formaram, a Chapa SINASEFE INDEPENDENTE DEMOCRATICO E DE LUTAS, e foi a chapa, que recebeu a maior votação, daquele 32 CONSINASEFE, como mostra o quadro, que está na primeira página dessa "Tese".

Esses dois coletivos do SINASEFE, SPL – SINASEFE É PARA LUTAR, e MEI- LUTA DE CLASSE, estiveram em conversação, com as companheiras e os companheiros do Coletivo UNIDADE SINDICAL-1º MAIO, para apresentar ao 32º CONSINASEFE, **chapa de frente única**, unindo forças na Direção Nacional do SINASEFE. Porém não foi possível, mesmo sem divergência de princípio, de programa e de plano de lutas. Mas ela se deu na prática da luta por direitos, que foram muitas, estão sendo e serão muitas, para derrotar o Governo Bolsonaro, destruidor dos nossos direitos conquistados. E continuará, na campanha eleitoral para presidente, e pelas reivindicações, necessárias a conquistar e reconquistar, no próximo governo.

Contudo isso, neste 34º CONSINASEFE, nós do Coletivo MEI-LUTA DE CLASSE, estaremos reunidos em Convenção Sindical Democrática E Aberta, à todas, todex e todos, do SINASEFE, que tenham compreensão, que as trabalhadoras e trabalhadores, necessitam de sindicatos independentes democráticos e de lutas, para reivindicar, conquistar e reconquistar direitos.

A seguir, a primeira parte da tese 89, aprovada no 33º CONSINASEFE, em novembro de 2019, onde consta, a "Faixa", logo à baixo e as três "Notas", supracitadas citadas.

TESE 89 -PROCEGUIR A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DEMOCRATICAMENTE CONQUITADOS, DERROTAR OS ATAQUES DO GOVERNO BOLSONARO E REVERTER A TRAGÉDIA:O SINASEFE NÃO NECESSITA ESTAR FILIADO À CSP-Conlutas.

Essa faixa, estava em Brasília, no dia 12 de junho de 2019, no Ato Nacional Em Defesa Da Educação Pública, E Aposentadoria, por ocasião do Congresso Nacional da UNE, percorreu a Esplanadas até a Praça dos Três Poderes, e estava presente, na 140º Plena do SINASEFE, nos dias 13 e 14, seguintes.

Conforme está mencionado, logo à baixo, as três "Notas", contidas nessa Tese 89:

Nota do SINASEFE NACIONAL sobre o julgamento do Habeas Corpus de Lula no STF, de 05 abril de 2018

O SINASEFE NACIONAL, por meio dessa Nota, vem se pronunciar sobre a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em negar Habeas Corpus para o ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva.

Não pode ser indiferente a um sindicato vinculado à Educação e à defesa dos Direitos Humanos que a corte mais alta do judiciário desconsidere de maneira cínica e covarde todas as evidências de perseguição, manipulação de provas e uso dos aparelhos de segurança do Estado Brasileiro para tirar da disputa eleitoral um dos seus mais fortes candidatos.

Último parágrafo:

O resultado do julgamento de Lula só vem a mostrar a qualquer um de nós, que não podemos depositar crédito algum no que diz a Constituição e, em última instância, a vontade política dos magistrados e os interesses que mesquinhamente representam vão prevalecer sobre o "Estado de Direito" e a Constituição.

Ao dizer isto, o SINASEFE NACIONAL não toma posição alguma em favor de qualquer candidatura, apenas nos reservamos ao direito de apontar que, nesse momento de graves ataques contra a educação e os direitos sociais, neste momento em que o bloco midiático golpista encontra apoio e ressonância nas mais altas cortes, a parcialidade e a conveniência do judiciário está posta, a república está morta. Repudiamos a possibilidade da prisão de Lula, não por defendê-lo incondicionalmente, mas por ser uma prisão política e porque teimamos em ser justos, e sabemos muito bem que esse é apenas mais um passo adiante do golpe que começou em 17 de abril de 2016, e que pode ainda ser muito pior.

Nós que defendemos o Estado de Direito, não temos a quem pedir que intervenha em nosso favor. Mais uma vez como sempre, somos nós mesmos a nossa melhor alternativa. Seguiremos chamando a unidade de toda a classe trabalhadora como única saída para essa crise.

Greve Geral já para derrotar Temer e os golpistas!

Fascistas, não passarão!

Direção Nacional do SINASEFE

- ***<u>NOTA DA CSP-CONLUTAS SOBRE A DECISÃO DO STF AO PEDIDO DE HABEAS CORPUS DE LULA, 05/04/2018</u> (TREXOS)***

A CSP-Conlutas sempre defendeu a prisão de todos os corruptos e corruptores, bem como a expropriação de todos os seus bens e a devolução do que foi roubado dos cofres públicos. Esta foi a decisão do nosso 3° Congresso.

Nesta quarta-feira, em uma longa sessão, o plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) rejeitou o pedido de habeas corpus para o ex-presidente Lula, que pedia para recorrer em liberdade de sua condenação a 12 anos e um mês de prisão, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A decisão torna iminente a sua prisão.

A CSP-Conlutas não participará de atos contra a prisão de Lula, reafirmando sua posição de que a justiça deve ser feita para todos. Que sejam presos todos os corruptos e corruptores, que seus bens sejam expropriados e o dinheiro devolvido aos cofres público. ***Secretaria Nacional Executiva da CSP-Conlutas 5 de abril de 2018***

- ***Nota do Bloco Somos Todos CSP-Conlutas sobre a decisão do STF ao pedido de habeas corpus de Lula, publicado em:06/04/2018***

"Não temos nenhuma confiança no Supremo Tribunal Federal ou na imparcialidade da justiça burguesa!

São milhares de jovens presos, na sua maioria, pobres e negros, que sequer tem o direito a julgamento.

Tudo isso se agrava com a decisão do STF ao negar o habeas corpus do ex-presidente Lula, pois essa decisão reafirma, com ampla divulgação pela mídia, que a prisão em segunda instância deve ocorrer sem levar em consideração a presunção de inocência.

Essa é uma conquista democrática, prevista na constituição, na qual nos apoiamos para denunciar os abusos autoritários que prendem e matam jovens negros e pobres da periferia todos os dias.

Além do mais, comprova a seletividade da justiça burguesa ao tratar de forma diferente a maioria dos corruptos soltos, a começar pelo atual presidente Michel Temer".

UNIR E FORTALECER O SINASEFE À PROSSEGUIR NA LUTA PARA DERROTAR BOLSONARO E SUA POLITICA PARA REVERTER A TRAGÈDIA: ORGANIZAR

CONVENÇÃO SINDICAL DEMOCRÁTICA ABERTA PARA FORMAR CHAPA DE FRENTE ÚNICA – UNIDADE PARA LUTAR.

Convenção Sindical Democrática e Aberta, à todas, todex e todos do SINASEFE, que se incorporaram, na Greve Nacional das e dos SPFs, organizada pelo FONASEFE, na vitoriosa campanha salarial unificada de SPFs em 2015, que forçou o Governo Dilma, negociar "NEGOCIA DILMA E FORA LEVY", e arrancou reajustes nos salários, sendo os últimos conquistados. O banqueiro, Joaquim Levy, era ministro do Governo Dilma, e deixou o cargo logo após a essa Greve de SPFs. Banqueiro, um dos donos do Bradesco, hoje "trabalha" na Sede do Banco Mundial, em New York, onde sempre residiu.

Convenção aberta à todas, todex e todos, que participaram, do movimento "NÂO VAI TER GOLPE. VAI TER LUTA", organizada por uma frente única de resistência ao golpe, que tirou a Presidente Dilma Rousseff, democraticamente eleita, e pôs o Golpista Michel Temer, e que estavam em seguida, no movimento "FORA TEMER GOLPISTA E NENHUM DIREITO A NENOS". Foram duas greves gerais, para derrotar sua política, e sem elas, a destruição dos nossos direitos conquistados, seria bem maior.

Abertas às todas, todex e todos, que defenderam, e aprovaram, em Plenas, a entrada do SINASEFE, no Comitê Nacional Lula Livre, e em seguida, na campanha, "ELEIÇÔES SEM LULA É FRAUDE". Sim, Bolsonaro é o resultado, de dois golpes, e de uma eleição fraudulenta. E a todas, todos e todos que no segundo turno, da eleição para presidente em 2018, por orientação correta do SINASEFE Nacional, fizeram campanha para eleger Fernando Haddad do PT, para derrotar Bolsonaro.

Aberta também, a todas, todex e todos do SINASEFE, que participaram em 2021, dos inúmeros atos, organizados pela FRENTE FORA BOLSONARO, da Greve Geral 14 de junho de 2019 para derrotar a contra- Reforma da Previdência, o que não foi possível. E se incorporaram, nas vitoriosas Jornadas de Lutas em Brasília, nos estados e no DF, organizada principalmente, pelo FONASEFE (Foro Nacional de Entidades Sindicais de Servidoras e Servidores nos Serviços Públicos Federais), para não deixar votar a Reforma Administrativa do Governo Bolsonaro, que precisa continuar sendo combatida, por tratar-se de mais uma emenda, que retira direitos conquistados, na atual Constituição, para destruir os serviços públicos no Brasil.

<u>Convenção Sindical Democrática Aberta</u>, à todas, todex e todos do SINASEFE, que estão na luta, organizando, a Campanha Salarial Unificada de SPFs, de 2022, organizada pelo FONASEFE. E que estarão no 34º CONSINASEFE, com objetivo de eleger uma nova Direção Nacional do SINASEFEE, preparada para executar, decisões de CONSINASEFES e de Plenárias, para derrotar Bolsonaro, sobre as eleições presidenciais e Parlamento, e do governo eleito.

SINASEFE se desfilia da CSP-Conlutas, no 33º CONSINASEFE, 15 novembro de 2019.

A votação foi uma das mais esperadas e importantes do fórum, com o SINASEFE aprovando sua desfiliação da CSP-Conlutas em votação por ampla maioria dos delegados**. Antes da votação, três defesas pela desfiliação e três defesas pela manutenção da filiação, foram feitas de modo alternado.**

Pela desfiliação do SINASEFE à CSP-Conlutas, as defesas foram feitas por representante do Coletivo FORUM CLASSISTA, FIRMES NA LUTA e SPL-SINASEFE É PARA LUTAR.

Pela manutenção da filiação do SINASEFE à CSP-Conlutas, o Coletivo MI-MOVIMENTO INCONFIDENTES, que foi reprovada.

Todos os sete coletivos, tem representantes na atual Direção Nacional do SINASEFE, mas somente o Coletivo MI- MOVIMENTO INCONFIDÊNTES, defendeu a permanência, da filiação, do SINASEFE à CSP-Conlutas, sendo que, um líder do Coletivo PÂO E ROSAS, declarou voto de abstenção.

Abaixo, a última parte da Tese 89, aprovada no 33º CONSINASEFE, 15/11/2019:

DERROTAR OS ATAQUES DO GOVERNO BOLSONARO E REVERTER A TRAGÉDIA *O povo, sem emprego, salários em queda, e cada vez com menos serviços públicos, arde na infernal situação aberta no Brasil em 2016 com o golpe, e que se acelera vertiginosamente com a instalação do governo Bolsonaro, produto do golpe e da fraude na eleição de 2018 para presidente, quando fraudaram a prisão de Lula, mesmo sem provas, sabendo que ele venceria a eleição. (Eleição sem Lula é Fraude - Resolução aprovada 154ª PLENA do SINASEFE dos dias 9 e 10 de junho de 2018)*

A gangue conduzida ao Planalto, pela "refinada" burguesia tupiniquim sob os auspícios do capital financeiro, nervosa com a perda de apoio do Governo Bolsonaro, se mexe para se preservar e avança cada vez mais na via de um bonapartismo acima de tudo e de todos, e dar continuidade a destruição de direitos conquistados com muita luta

Segundo matéria publicada no Estadão (16/9), guiados pelo desqualificado guru desde a Virgínia nos EUA, a gangue mexe-se para criar um cadastro da militância bolsonarista, para defender Jair Bolsonaro, um passo para organizar milícias dispostas a quebrar, literalmente, a resistência a um governo cada vez mais descreditado.

Resistência expressa, por exemplo, na recente greve dos trabalhadores dos Correios, na constituição de uma frente de defesa da soberania contra as privatizações ou nos Institutos Federais, nas universidades contra o desmonte das instituições federais de ensino, o Future-se, rejeitada pela 161ªPLENA.

Resistência que se expressa também na fracassada ofensiva para varrer os partidos políticos, que representam a classe trabalhadoras e sindicatos combativos, do mapa, mas 8 insistem em continuarem vivos, não sem problemas, como atesta a recente entrevista do governador da Bahia à Veja, Rui Costa. Ali ele se apresenta como alternativa para 2022 dizendo, inclusive, que a luta por Lula Livre não deve condicionar alianças!

Cresce a rejeição ao governo, por isso setores da burguesia, cúmplices de sua fraudulenta eleição, começam a cantar como sereias. Pressões para frentes amplas onde cabe tudo, menos os direitos do povo e a defesa da democracia, digna deste nome.

Sobe a pressão para comprometer sindicatos, partidos políticos de esquerda, movimentos populares e estudantis, e colocar a luta do povo no cabresto, como o recém lançado Fórum pela Democracia, Direitos Já. Sobre o qual vale registrar a opinião de Lula: ***"Não dá para construir frente ampla para defender direitos com quem tirou***

diretos, com quem fez o impeachment. Eu acho que o PT não tinha que participar mesmo. Eu pedi para Gleisi Hoffman ir para fazer uma afronta. Perguntar: de que direitos estamos falando? Com Serra que entregou a Petrobras para a Chevron, que quer quebrar a lei da partilha, que é o autor da EC 95?" *(Entrevista à revista Fórum).*

Lula tem razão! Não podemos nos enredar em articulações com partidos e setores que representam os mesmos interesses econômicos e políticos que levaram Jair Bolsonaro à presidência. E isto vale para tudo! Vale aqui e agora na defesa da soberania, direitos e democracia, cuja motor é a luta pelo fim do governo Bolsonaro e por Lula Livre. Vale também para as alianças, para enfrentarmos o inimigo comum, a mesma que o SINASEFE vem praticando desde o Golpe de 2016.

PROCEGUIR A LUTA EM DEFESA DOS DIREITOS DEMOCRATICAMENTE CONQUITADOS, PELO FIM DO GOVERNO BOLSONARO, POR LULA LIVRE, E REVERTER A TRAGÉDIA O SINASEFE NÃO NECESSITA ESTAR FILIADO À CSP-Conlutas. Proponente: Felipe Acácio Jacques SINASEFE-IFSC, do MEI-LUTA CLASSE.

"Para que os sindicatos sejam capazes de reunir, educar e mobilizar o proletariado para uma luta de libertação, precisam superar os métodos totalitários do stalinismo. Os sindicatos devem abrir as suas portas às trabalhadoras e aos trabalhadores de todas as tendências políticas, desde que seja respeitada a disciplina na ação.

Qualquer um, que transforma o sindicato em um instrumento para perseguir objetivos estranhos a ele (particularmente instrumento da burocracia stalinista e, do imperialismo "democrático"), inevitavelmente divide a classe trabalhadora, enfraquece a luta das e dos trabalhadores e favorece a reação.

Uma democracia plena e honesta dentro dos sindicatos é a condição mais importante para a democracia em um país". **Escrito em 1938 por Leon Trotsky.**

UNIR E FORTALECER O SINASEFE À PROSSEGUIR NA LUTA UNIFICADA PARA DERROTAR BOLSONARO E SUA POLÌTICA PARA REVERTER A TRAGÉDIA: ORGANIZAR CONVENÇÃO SINDICAL DEMOCRÀTICA ABERTA E CONSTRUIR CHAPA DE FRENTE ÚNICA – UNIDADE PARA LUTAR.

CONVIDAMOS À ESTA CONVENÇÃO SINDICAL DEMOCRATICA ABERTA, TODAS TODEX E TODOS QUE LUTAM PARA ORGANIZAR E FORMAR CHAPA DE FRENTE ÚNICA.

Proponente: Coletivo MEI-LUTA DE CLASSE